



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 43 - 21/07/2019 - Ano C - São Lucas

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A existência cristã é o acolhimento de Deus e das suas propostas, a ação, mesmo a que se faz em favor dos irmãos, tem que partir de um verdadeiro encontro com Jesus e da escuta da sua Palavra. É isso que permite encontrar o sentido da nossa ação e da nossa missão, pois sem a fé nossas obras são mortas. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, quem entrará? *Pe. Jonas Abib*

//: Senhor, quem entrará, / no santuário pra te louvar? :

1. //: Quem tem as mãos limpas / e o coração puro, / quem não é vaidoso e sabe amar. :\\

//: Senhor eu quero entrar / no santuário pra te louvar! :

2. //: Ó dá-me mãos limpas / e um coração puro, arranca a vaidade, / ensina-me a amar. :\\

//: Senhor, já posso entrar / no santuário pra te louvar! :

3. //: Teu sangue me lava, / teu fogo me queima, / o Espírito Santo / inunda meu ser. :\\

2. ANTÍFONA DE ENTRADA *Sl 53,6.8*

É Deus quem me ajuda, é o Senhor quem defende a minha vida. Senhor, de todo o coração hei de vos oferecer o sacrifício, e dar graças ao vosso nome, porque sois bom.

3. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

4. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(pausa)*

1. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

5. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Para o cristão, acolher o Reino é sentar-se aos pés de Jesus, escutar as propostas que, nele, o Pai nos faz e acolher a sua Palavra. Ouçamos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA *Gn 18,1-10a*

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ¹O Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. ²Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. ³E disse: "Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. ⁴Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. ⁵Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo". Eles responderam: "Faze como disseste". ⁶Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara, e lhe disse: "Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os". ⁷Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. ⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹E eles lhe perguntaram: "Onde está Sara, tua mulher?" "Está na tenda", respondeu ele. ^{10a}E um deles disse: "Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. SALMO RESPONSORIAL *Sl 14*

R.: Senhor, quem morará em vossa casa?

1. É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua. **R.:**

2. Que em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, * mas honra os que respeitam o Senhor;

R.: Senhor, quem morará em vossa casa?

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente. * Jamais vacilará quem vive assim! **R.:**

9. SEGUNDA LEITURA Cl 1,24-28 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ²⁴Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

f Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

11. EVANGELHO Lc 10,38-42

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁸Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocu-

pas e andas agitada por muitas coisas.

⁴²Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

f 12. HOMILIA

f 13. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Como Maria, irmã de Lázaro, sentada aos pés de Jesus, instruídos pelo que aprendemos, façamos subir ao Céu as nossas súplicas, dizendo confiantes:

T.: Pela vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Para que nas dioceses e paróquias de todo o mundo os anunciadores do Evangelho deixem Cristo falar nas suas palavras, rezemos ao Senhor.

2. Para que sejam vencidas em toda a parte a ignorância, a discriminação e as desigualdades, e se fortaleça a cultura, a concórdia e fraternidade, rezemos ao Senhor.

3. Para que os homens saibam acolher, como Abraão, os que vêm até eles com fome e sede e acreditem que o Senhor Se esconde em cada pobre, rezemos ao Senhor.

4. Para que Deus proteja os que viajam, reconduza ao seu lar os emigrantes, alivie o sofrimento dos enfermos e salve os moribundos, rezemos ao Senhor.

P.: Concedei, Senhor, a cada homem a graça de Vos servir nos mais pobres e fazei que os cristãos do mundo inteiro, à semelhança de Maria, irmã de

Marta, saibam escutar a palavra de Jesus. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

f LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

Os dons que trago aqui Pe. Lucas / Pe. Lauro

1. Os dons que trago aqui, / são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei, / pouco depois comungarei. / Assim tudo o que é meu, / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia. / Por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos, / para eu partir com meus irmãos.

f 16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que este nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da antiga aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO (DTC I)

O mistério pascal e o povo de Deus

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da

morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos á multidão dos anjos e dos santos, cantando a uma só voz.


T.: Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!


Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertas pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo João, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim

como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Como filhos e filhas do Deus da Paz, saudai-vos com um gesto de reconciliação e paz!

Segue a saudação como de costume...

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

22. CANTO DA COMUNHÃO

Comungar pra viver

Joel Elói Franz

1. Ao recebermos Senhor, / tua presença sagrada / pra confirmar teu amor, / faz de nós tua morada. / Surge um sincero louvor, / brota a semente plantada, / faz-nos seguir teu caminho, / sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, / este chão é terra santa, irmãos meus! / Venham orem, comam, cantem, venham todos! / E renovem a esperança no Senhor.

2. O Filho de Deus com o Pai / e o Espírito Santo, / nesta Trindade um só Ser, / que pede a nós sermos santos. / Dá-nos, Jesus, teu poder / de se doar sem medida, / deixa que compreendamos / que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber, / nós te pedimos, ó Cristo, / faze brilhar nosso ser, / indo ao encontro, ao Pai Santo. / Sem

descuidar dos irmãos, / mil faces da tua Face. / Faze que o coração sinta / a força da caridade.

Desamarrem as sandálias e descansem, / este chão é terra santa, irmãos meus! / Venham orem, comam, cantem, venham todos! / E renovem a esperança no Senhor.

23. ANTÍFONA DE COMUNHÃO

Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor: se alguém ouvir a minha voz e abrir, eu entrarei e cearemos juntos. (Ap 3,20)

24. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

25. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

26. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

27. CANTO FINAL

Pelas estradas da vida *M. Espinosa*

1. Pelas estradas da vida, / nunca sozinho estás, / contigo pelo caminho, / Santa Maria vai.

//: **Ó vem conosco vem caminhar, Santa Maria vem. :**

2. Mesmo que digam aos homens, / tu nada podes mudar / luta por um mundo novo, / de unidade e paz.

3. Se pelo mundo os homens, / sem conhecer-se vão, / não negues nunca a tua mão, / a quem te encontrar.

27. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e pastor do rebanho faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários, desperta nossas comunidades para a missão, ensina nossa vida a ser serviço, fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e pastor do rebanho chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder o SIM. Amém

REFLEXÃO

“Poeira ao vento”

No evangelho deste domingo aparece a cena de Marta e Maria, as duas irmãs que fazem suas escolhas, colocam suas prioridades, expressam seus interesses, tanto Marta como Maria participam da nossa Igreja, permanecem depois de dois mil anos em meio a nós por meio de nossas atitudes.

Na figura de Marta encontramos um ativismo, uma preocupação por fazer, a correria dos compromissos, o desespero dos afazeres, questões talvez necessárias, e Cristo a repreende não pelo fato de fazer, mas pela prioridade que ela estava dando nos afazeres, se distanciando do único necessário. Vivemos tantas vezes na nossa Igreja imersos nas preocupações de grandiosas festas, de inúmeros eventos, nos compromissos de tantas pastorais, questões necessárias em um dinamismo pastoral, entretanto corremos o risco de esquecer do único necessário para nossa vida espiritual, esquecemos da melhor parte que é estar com Jesus. E vamos vivendo um cristianismo ativo de correrias e atropelos, trazemos para dentro de nossa Igreja essa mentalidade econômica e financeira vivida na sociedade contemporânea que transforma nossa Igreja numa empresa de eventos ou uma ONG de assistência social.

“Poeira ao vento” quando notamos

nossos salões repletos de pessoas nas festas e percebemos o vazio das adorações ao Santíssimo, inúmeras pessoas nas barraquinhas e pouquíssimas pessoas nas novenas, lotados os bingos e abandonado o sacrário... assim como a poeira ao vento, sem consistência, fundamento ou vida, se torna qualquer evento na Igreja que visa meramente o lucro, a euforia, a promoção de pessoas ou a propaganda política deixando de lado a evangelização, o crescimento da cristandade e a vivência da fé. Fardado ao fracasso está qualquer evento na Igreja que não comece aos pés do Sacrário.

Cristo não pediu para Marta não fazer as coisas que devia fazer, mas disse para ela não se impacientar com tantas coisas que talvez não são essenciais. O essencial da nossa Igreja é uma pessoa, não um evento ou uma festa, o essencial de nossa fé está dentro de uma caixinha que se chama sacrário e somente vive a beleza da fé aqueles que são capazes de sentar aos pés de Jesus, é para lá que tudo se orienta, todo o nosso esforço, trabalhos e sonhos são únicos e exclusivos para honra e glória do nosso Deus.

Encontramos muitas Martas dos nossos tempos, mas poucas Marias, pessoas que queiram estar aos pés de Jesus, escutar a Jesus, saborear sua presença, se embebedar de sua sabedoria. A melhor parte da vivência cristã não está no fazer, ou no correr, mas no confiar e no rezar, e como a alma dá vida ao corpo, nossos eventos e festas somente ganham pleno sentido quando são regados pela oração, nossa vida cristã e nosso agir pastoral só ganham pleno sentido quando sou capaz de sentar-me aos pés de Jesus, um exercício vivido por poucos e esquecidos por muitos, precisamos sentar aos pés desse Jesus presente na Eucaristia para sentir como Maria sentiu, que o único necessário é estar com Jesus, a razão de nosso existir é adorar o nosso Deus e a melhor parte que ninguém pode nos tirar, é amar o Senhor.

*Pe. Carlito Bernardes Júnior
Navarra – Espanha*

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: Ct 3,1-4a; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18 (S. Maria Madalena, festa). **3ª feira:** Ex 14,21-15,1; Sl (Ex 15); Mt 12,46-50. **4ª feira:** Ex 16,1-5.9-15; Sl 77(78); Mt 13,1-9. **5ª feira:** 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28 (S. Tiago Maior, Festa). **6ª feira:** Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17 (Sant’Ana, padroeira da Diocese e S. Joaquim). **Sábado:** Ex 24,3-8; Sl 49(50); Mt 13,24-30.